

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 32ª Reunião Ordinária
CETESB - Campinas
23/02/2006 - 10h00min

Entidades Presentes	
ABCON	Paula A.B.C. Violante (S)
AEEA Região Bragantina	João Roberto Miranda (T)
CETESB	Lucio Flavio F. Lima (T)
Consórcio PCJ	Karla C. B. Yanssen (S)
CPFL	José Guilherme de Freitas (T)
DAAE Rio Claro	Orival Franco Júnior (T)
DAE Jundiá	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAE Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Sebastião V. Bosquilia (T) Astor Dias de Andrade (S)
EMBRAPA	Heloisa Ferreira Filizola (T)
FEAM - MG	Polynice R. M. Júnior (T)
IAC	Gabriel C. Blain (T)
IGAM	Robélia Firmiano (S)
P.M. Jaguariúna	Luciana carla F. de Souza (T)
Petrobrás/REPLAN	Jorge Antonio Mercantil (T)
Rhodia	Maurício Janssen (T)
SABESP	Milton A. Negrini (T) Juracy E. Gonçalves Jr. (S)
UNESP - IGCE	Daniel Marcos Bonotto (T)

Entidades Ausentes sem justificativa
ASSEMAE - Campinas
CENA
COPASA
Defesa Civil - Atibaia
FUMEP
P.M. Águas de São Pedro
P.M. Americana
P.M. Cabreúva
P.M. Indaiatuba
P.M. Itirapina
P.M. Nazaré Paulista
P.M. Nova Odessa
P.M. Pedreira
P.M. Vinhedo
SAAE - Atibaia
SANASA
SORIDEMA
UNESP - Instituto de Biociências
UNICAMP

Entidades Ausentes com justificativa
P.M. Limeira
SEMAE
SERHS

Convidados	
CETESB	Rita de Cássia Lorenzi
Consórcio PCJ	Adauto Paixão
CPFL	Tiago Noras
IAC	Wanderley A. Tremocoldi
Rhodia	Renato Borges
Sabesp	Ana Lúcia Silva e Maria Ap. Brandino

T) - Titular (S) Suplente (R) Representante
Pauta

1. A convocação e a minuta da Ata da 32ª Reunião, foram enviados aos presentes, via e-mail.

2. Abertura da 32ª Reunião Ordinária: A abertura foi feita pelo Coordenador, Eng. Sebastião Vainer Bosquilia, que agradeceu a todos pela presença e Engº Lúcio pela sessão das instalações e Coffee Break..

A seguir, o Sr. Adauto, usou da palavra como representante do Consórcio PCJ, para esclarecer aspectos do Termo de referência de proposta de Estudo de Viabilidade Econômico Sócio Ambiental para a implantação de barragens na bacia do rio Camanducaia, já apresentado ao FEHIDRO. O estudo deverá definir a implantação de barramento(s) na referida bacia com a finalidade de regularizar a vazão no rio Camanducaia. O termo de referência está inscrito para o processo Fehidro 2006 e para ser caracterizado como de interesse regional necessita ser referendado por uma câmara técnica, neste caso, da CT-MH, referente ao caráter regional.

O EngºAstor manifestou-se dizendo que existem estudos para a bacia, que precisam ser contemplados, atualizados, para subsidiar a definição da seção do rio mais adequada e após desenvolver e aprofundar a opção eleita

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

partir para a busca de recursos para execução do(s) projeto(s).

No plano de bacias 2004-2006, não consta a questão ambiental, o que sugere modificação do termo de referência, dando enfoque principal aos aspectos ambientais, além dos recursos hídricos.

O Eng^o Lucio, em função do termo já ter sido protocolado sugere a busca de produtos objetivos, em termos ambientais.

O consórcio também apresentou propostas de estudos de viabilidade na bacia do rio Atibaia.

Eng^a Rita, Cetesb/Piracicaba, sugere que no próximo processo FEHIDRO o interessado, apresente com a antecedência necessária as propostas a serem analisadas na CT-MH, para servir de subsídio apoio para as recomendações.

Milton/Sabesp - Concorda com a idéia e não com o termo de referência. Na próxima vez o projeto deve ser apresentado com antecedência à CT-MH. Concorda-se que o termo seja aprovado com objetivo de se fazer estudo sócio econômico e ambiental (EIA/RIMA).

A CT-MH aprovou a idéia e recomenda como de caráter regional desde que seja incluído o estudo de EIA/ RIMA.

Em seguida foi iniciada a avaliação da minuta de Ata da 31^a reunião que foi aprovada com as correções realizadas pelos membros.

A seguir, Gabriel Blain apresentou a análise hídrica das precipitações dos últimos meses, chegando-se a conclusão que o regime de chuvas segue a normal climatológica.

Situação dos municípios:

Não houve manifestação das empresas de abastecimento, presentes.

Deliberação das Vazões para as Bacias PCJ, no mês de fevereiro de 2006:

Tratou-se da deliberação das vazões a serem descarregadas durante o mês de março de 2006, para as bacias PCJ, com base na proposta do GT-Cantareira, apresentada pelo

Coordenador do Grupo, Eng^o Astor, que se reuniu anteriormente, com base nos dados contidos no comunicado da ANA e DAEE.

A proposta do GT consistiu nas seguintes vazões de descargas para jusante:

- **0,50m³/s no Rio Jaguari podendo chegar até 5,00m³/s;**
- **0,50m³/s no Rio Cachoeira, podendo chegar até 5,00m³/s, e;**
- **0,50m³/s no Rio Atibainha, podendo chegar até 1,00m³/s.**

A SABESP solicitou até 31,30m³/s, para a R.M.S.P.

Recomendações do GT-Cantareira: Manutenção das vazões mínimas: 2,0 m³/s no posto de Guaripocaba e de 12,0 m³/s no posto de Valinhos.

Assuntos Gerais:

Freitas - Plantas aquáticas, no rio Atibaia, estão sendo removidas na Usina de Salto Grande e de Americana, para a manutenção das captações para geração.

Astor - ONG AMA Paulínia solicita informação sobre captação. A questão será tratada também no GT Empreendimentos.

Sebastião - Resolução conjunta (SERHS/SMA) para integração de cadastro de usuários (licenciados e outorgados), tendo em vista a cobrança nos rios de domínio do Estado. Secretários executivos se reuniram para levar para seus respectivos Comitês o texto já elaborado pelo Grupo do CORHI, criado para isso.

Com relação às entidades que faltaram 02 vezes seguidas ou 04 vezes alternadas. Será enviado um ofício para a Secretaria Executiva dos Comitês, sugerindo a exclusão das mesmas com base na resolução dos Comitês PCJ, que regula a matéria.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a 32^a Reunião da CT-MH.

Sebastião Vainer Bosquilia
Coordenador da CT-MH